

V Encontro Internacional de Piano Contemporâneo

Recital-Palestra

Nuno Cernadas

Cartas Celestes de Almeida Prado: a Sala de Concerto tornada Planetário (Resumo da Apresentação)

Na génese da obra *Cartas Celestes* (1974) esteve uma encomenda feita pela Prefeitura de São Paulo ao compositor Almeida Prado, de uma peça para piano solo que pudesse servir de fundo sonoro de espetáculos no Planetário Municipal de Ibirapuera.

Paralelamente a uma celebração da luz, do espaço-tempo e da ressonância sonora, *Cartas Celestes* é também uma obra de natureza eminentemente representacional, que retira do real e do científico a sua inspiração artística.

Toda a preparação pianística da obra é feita, portanto, com base num imaginário visual astronómico, que o pianista extrai diretamente da partitura, e que tem em cada momento presente no seu inconsciente.

Impõe-se, contudo, encontrar soluções que permitam ao público aceder ao mesmo tipo de indicações presentes na partitura, com o objetivo de lhe dar a conhecer todas as conexões astronómicas que são a essência da peça e sem os quais, a sua compreensão é forçosamente parcial.

Assim, procurei na intenção original do compositor e na génese da peça a solução para este problema: transformar a sala de concerto num planetário e tocar as *Cartas Celestes* no ambiente para o qual tinha sido originalmente concebida.

A presente apresentação intenta explicar alguns dos processos e motivações que levaram a esta opção, e de que maneira ela pode potenciar a experiência num concerto ao vivo. Inclui-se finalmente uma gravação da obra na sua versão multimédia, na qual se podem observar as características anteriormente explicadas.

Nuno Cernadas é doutorando da Vrije Universiteit Brussel e Professor Assistente de Piano no Conservatório Real de Bruxelas.

Nascido no Porto em 1988, estudou no Conservatório de Música do Porto com Fátima Travanca e posteriormente na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo na classe do Prof. Constantin Sandu, tendo concluído o curso com a classificação de 20 valores, um dos três alunos na história da instituição a terminar o curso com classificação máxima.

Entre 2010 e 2013, estudou na prestigiada Hochschule für Musik Freiburg im Breisgau com o Prof. Gilead Mishory, e de seguida na Hochschule für Musik Karlsruhe, onde conclui o diploma de solista com distinção em Julho de 2016 na classe do Prof. Michael Uhde.

Tocou como solista com as Orquestras do Norte, Harnos Festival Orchestra, Orquestra da 2ª Academia de Verão do Remix Ensemble e Baden-Baden Philharmoniker, sob a direcção de Ferreira Lobo, Dirk Vermeulen, Tobias Drewelius.

Nuno Cernadas é vencedor do 1º Prémio do Concurso Internacional de Piano Pro-Piano Romania em Bucareste e toca regularmente em Portugal, Bélgica e Alemanha.